



Since January 2020 Elsevier has created a COVID-19 resource centre with free information in English and Mandarin on the novel coronavirus COVID-19. The COVID-19 resource centre is hosted on Elsevier Connect, the company's public news and information website.

Elsevier hereby grants permission to make all its COVID-19-related research that is available on the COVID-19 resource centre - including this research content - immediately available in PubMed Central and other publicly funded repositories, such as the WHO COVID database with rights for unrestricted research re-use and analyses in any form or by any means with acknowledgement of the original source. These permissions are granted for free by Elsevier for as long as the COVID-19 resource centre remains active.

descritas características qualitativas avaliadas com uso de frequências absolutas em todos pacientes, características quantitativas com uso de medidas resumo e desfechos na alta hospitalar, segundo variáveis qualitativas com uso de frequências absolutas e relativas verificando associação das características com o óbito com uso de testes qui-quadrado ou testes exatos. O modelo conjunto foi ajustado para explicar mortalidade dos pacientes segundo características avaliadas com uso de regressão logística múltipla, sendo inseridas no modelo final as variáveis que apresentaram nível descritivo nas análises não ajustadas inferior a 0,20 ($p < 0,20$), mantendo todas as variáveis inseridas no modelo final

Resultados: A taxa de mortalidade geral dos 1799 pacientes foi de 2,8% e para os internados 6,4%. O modelo de regressão logística múltipla para prever a mortalidade na internação demonstrou que pacientes mais idosos (>70a) apresentaram maior mortalidade e que a cada ano a mais na idade dos pacientes a chance de óbito aumentou 14% independente das demais características dos pacientes ($p < 0,001$), pacientes que utilizaram Azitromicina apresentaram chance de mortalidade 59% menor ($p = 0,012$) e pacientes que utilizaram corticoide venoso prolongado apresentaram chance de óbito 7,54 vezes a chance daqueles que não utilizaram, independente das demais características do paciente ($p = 0,002$).

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101785>

EP 050

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DOS PACIENTES COM SINTOMAS RESPIRATÓRIOS AGUDOS ATENDIDOS PELO SISTEMA DE TELEATENDIMENTO DE DIVINÓPOLIS/MG (TELECOVID)

Aline Carrilho Menezes,
Hygor Kleber Cabral Silva,
Ana Flávia Avelar Maia Seixas,
Clareci Silva Cardoso, Gustavo Machado Rocha

Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), São João del-Rei, MG, Brasil

Introdução: A pandemia de COVID-19 trouxe grandes desafios para a gestão e organização dos serviços de saúde, em decorrência de sua magnitude e potencial de disseminação. Neste sentido, novas medidas de enfrentamento à pandemia foram desenvolvidas, como ferramentas tecnológicas para assistência remota e monitoramento de casos. Este trabalho busca descrever as principais características clínicas dos pacientes com sintomas respiratórios agudos atendidos pelo Sistema de Teleatendimento (TeleCOVID) do município de Divinópolis/MG.

Métodos: Estudo transversal com amostra obtida por meio de registros eletrônicos de pacientes com sintomas respiratórios agudos, com idade igual ou superior a 18 anos, atendidos pelo Sistema TeleCOVID-Divinópolis, no período de um ano (05/2020 a 05/2021). As consultas foram realizadas por meio de ligação telefônica por profissionais médicos e enfermeiros, com preenchimento de questionário estruturado

mediado por aplicativo de Telessaúde. Foi realizada análise descritiva da população com frequência absoluta e relativa e medidas de tendência central.

Resultados: No período, foram atendidos 8529 pacientes, sendo 62,2% do sexo feminino e idade média de 38,4 anos (9,5% com 60+ anos). A mediana de tempo entre o início dos sintomas e o atendimento foi de quatro dias. Os principais sintomas relatados foram tosse (30,7%), febre (26,7%), cefaleia (24,9%), coriza (23,0%), anosmia (21,1%), mialgia (19,3%) e odinofagia (11,4%). Quase metade (46,1%) dos pacientes informou contato com pessoa com COVID-19 e 39,3% informaram presença de sintomas gripais em algum familiar próximo, sendo que apenas 34,8% realizaram exame específico para COVID-19 (17,9% com resultado positivo). Dentre os pacientes atendidos, 11,1% apresentavam algum sinal de alerta, 4,2% foram encaminhados para avaliação presencial em Unidade de Urgência e 3,1% para a Unidade Básica de Saúde.

Conclusão: Os resultados mostram que o Sistema TeleCOVID contribuiu significativamente no enfrentamento da pandemia no município, com alta resolubilidade, incentivo à adesão às medidas preventivas e redução da sobrecarga nos serviços ambulatoriais e hospitalares. Mesmo considerando que grande parte dos pacientes atendidos apresentava sintomas leves, a proporção de testagem foi muito baixa. Ferramentas de teleatendimento são consideradas estratégias eficientes para fornecer cuidados adequados e seguros, e deveriam ser incorporadas como um suporte permanente à assistência à saúde da população.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101786>

EP 051

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS DE PACIENTES INTERNADOS NO HOSPITAL SANTA TERESA (HST) EM PETRÓPOLIS, RJ, POR COVID-19, ANTES E APÓS INÍCIO DA VACINAÇÃO CONTRA A DOENÇA

Denise Vantil Marangoni, Aline Goulart Braz

Hospital Santa Teresa - Rede Santa Catarina, Petrópolis, RJ, Brasil

Objetivo: Descrever características dos pacientes internados, antes e após o início da vacinação.

Método: Coletados dados dos pacientes internados com COVID-19 entre 10/03/2020 e 31/08/2021: gênero, idade, internação na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), evolução para óbito e tempo entre a data da 2ª dose da vacina e início dos sintomas de COVID-19.

Resultados: 1497 pacientes, 673 em 2020 e 824 em 2021. Dados de 2020: 402 masculinos (59,7%); 271 femininos (40,3%); idade mediana 56 anos (0-101); 198 internaram em UTI (29,4%) idade mediana 62,5 anos (5-98), 118 masculinos; 80 femininos; 78 óbitos (11,6%) idade mediana 72 anos (28-101), 45 masculinos; 33 femininos. Dados de 2021: 499 masculinos (60,6%); 325 femininos (39,4%); idade mediana 52 anos (0-97); vacinados 53 (6,4%); não vacinados 771 (93,6%); 252 internaram em